



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

Encaminhado a Comissão
de Justiça e Redação

Em: 01/03/2023


Presidente

Aprovado por 
Em 08/03/2023,

Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02/2023

Institui Medalha de Mérito “Vaqueiro Florestano -
Quinca Pedro”.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte
Resolução:

Art. 1º Fica instituída a **Medalha de Mérito “Vaqueiro Florestano - Quinca Pedro”**
em homenagem ao saudoso vaqueiro, Joaquim Antônio dos Santos.

Art. 2º A concessão da Medalha de Mérito de que trata o Art. 1º, será conferida
pelo Presidente da Câmara Municipal de Floresta, mediante proposta de parlamentares,
através de Projeto de Resolução, ao vaqueiro florestano que seja reconhecidamente
considerado merecedor.

Parágrafo Único. A entrega da medalha ora instuída ocorrerá, anualmente, em
sessão ou ato solene, no mês de dezembro.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão à conta de
dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Joaquim Antônio dos Santos, mais conhecido como Quinca Pedro, nasceu
em 4 de abril de 1910, no Distrito florestano de Nazaré do Pico. Descendente de homens
valorosos e destemidos, acostumados à luta e ao trato dos animais, conviveu, na sua
infância com seus primos e primas - os Gomes de Lira, de quem era primo legítimo, sendo
filho de Antônio Pedro, subdelegado e professor, cunhado do valente Antônio Gomes
Jurubeba, ligados todos ao mundo rural.

Foi nesse ambiente que viveu sua infância e parte de sua adolescência,
mudando-se, posteriormente, com seus pais para a Fazenda Urubu, no Riacho do Navio,
onde iniciou sua trajetória, aos 12 anos, como laborioso cuidador de cavalos e bois,
revelando-se um exímio vaqueiro, com trajetória longa e propagada por toda a região.

Quinca Pedro foi considerado o mais destemido, respeitado e corajoso
vaqueiro, sendo procurado por fazendeiros, como Quinca Jardim, Toinho Ferraz e tantos
outros florestanos, além de outros municípios de Serra Talhada, Inajá e Custódia, a fim de



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

pegar bois bravos em suas fazendas, os quais seus vaqueiros não conseguiam dominar e levá-los ao mourão.

Essa sua bravura lhe valeu ser reconhecido e prestigiado por pessoas de projeção da cidade de floresta, como os saudosos Quinca Jardim, João Boiadeiro, Nozinho Jardim, Anonio Novaes, Luiz Novaes, Francisco de Angélica, Deusdedith Cornélio e tantos outros. Era aqui tão abordado, a ponto de não conseguir andar na rua normalmente, pois era sempre convidado por amigos e conduzido para o interior de uma casa ou outro local para conversar e com eles bebericar.

Sua vida de vaqueiro não era solitária, tinha seus valorosos companheiros de ação, como Emílio França, seu filho Raimundo, Celeste Rufino e seu genro, Belinho, e, para eles, não havia “boi brabo” que não fosse dominado e amarrado ao tronco de uma árvore.

Na lida dária, para ser bem sucedido em sua rude e perigosa tarefa, tinha que possuir bons cavalos, e assim, um se destacou pela sua vida toda – o cavalo “Cigano” – um castanho de porte médio, bem conformado, ágil, dócil, mas, corajoso e obediente.

A sua trajetória como vaqueiro infelizmente lhe causou dois graves acidentes em ambos os olhos, sendo o primeiro, em 1954 e, o outro em 1966; o de 1954, foi muito grave, pois mesmo sendo socorrido pelo Oftalmologista Dr. Dario, em Arcoverde, a visão não foi restaurada, porém, a visão de apenas um olho não o impediu de continuar na sua lida do campo, prosseguindo com sua vocação e sua paixão pela pega de boi no mato.

Em 1966, no mês de outubro, outra tragédia se abate sobre o velho vaqueiro, em mais uma corrida de pega de boi, seu olho direito, que era o único sadio, é perfurado gravemente, dilacerando a córnea. Foi transportado por Francisco de Angélica para Recife, onde o Dr. Tubal Valença realizou a cirurgia, não obtendo, entretanto, sucesso neste olho recém-acidentado. Realizou também exames no olho perdido anteriormente, e, o referido médico obteve razoável sucesso, recuperando um pouco da visão, porém, não foi suficiente para voltar à atividade que era a sua grande paixão – a pega de boi no mato.

Felizmente, a deficiência não impediu que a sua paixão morresse e, com isso, ele deixasse de participar da vida de vaqueiro, daí inspirou-se em criar a tradicional “Festa de Boi da Fazenda Urubu”, cujas edições somam quase 3 décadas.

O reconhecimento de sua trajetória como vaqueiro destemido, corajoso e famoso o levou a receber homenagens importantes, como a edição de um livro pela professora Carla Ferraz e uma outra valiosa homenagem pelo Deputado Fabrício Ferraz, que obteve aprovação de sua proposta, para Quinca Pedro tornar-se, pela Lei Estadual nº 17.186/21, o “patrono das pegadas de boi no mato do Estado de Pernambuco”.

Lamentavelmente, esse hoje reconhecido vaqueiro do século passado, veio a falecer em 03 de janeiro de 2003, deixando saudades e doces lembranças de um homem digno, amigo leal, companheiro, conselheiro e, acima de tudo, pai e marido responsável e amoroso.

Criar a Medalha ora proposta representa, portanto, uma justa e digna homenagem àquele que era dono de tantas virtudes como cidadão florestano, aliadas à sua contribuição para a valorização e preservação dessa importante cultura.



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

Assim, solicito aprovação para esta Proposição.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, em 1º de março de 2023.

PEDRO HENRIQUE NOVAES DE SOUSA LIRA
Vereador

*Luiz Carlos
Rodrigues*

*Albino
Chicuri
Ferraz*

*Paulo
do PIPA*

YAGO MANIABA

André Ferraz

*Manoel
Ravallo*

Pedro Ularim

Luci